



Distância 26 km
Altitude máxima 22 km
Subida acumulada 211 km
Descida acumulada -209 km
Duração 6h30m
Dificuldade (0-5) 3



Acabamos de reforçar os nossos abastecimentos no pequeno Mercado de Santo Estêvão, na rua central, pois temos pela frente uma demanda de 15 km até Samora Correia, pelo meio do interminável paul do rio Almansor. Se for previsível um dia quente, é aconselhável efetuar esta etapa logo pela manhã, pois a temperatura pode atingir níveis insuportáveis, e a única sombra que encontraremos vai ser a que é projetada pelo viaduto da autoestrada sob o qual haremos de passar.

Ao fundo da rua encontra-se a antiga Igreja de Santo Estêvão. Antes de lá chegar, junto ao muro de uma casa senhorial branca e azul, transpomos a porta indicada e acedemos ao caminho de terra batida da propriedade do Monte Novo de Santo Estêvão, atravessando o rio. Continuamos o Caminho para a direita, passando pelas instalações agrícolas do monte, até encontramos uma porta d'homem instalada na cerca da propriedade, dando acesso aos domínios da Companhia das Lezírias. A partir daqui não há dúvidas. Há que seguir sempre em frente o estradão principal, pelo meio do paul parcialmente

inundado, tendo por exclusiva companhia bandos de uma diversidade de aves. Algures, escondido no meio da vegetação de um morro estratégico na margem esquerda, está o Fortim de São João Baptista de Belmonte, um posto avançado dos Cavaleiros de Santiago, datado de 1207.

Finalmente, o paul curva à direita e o Caminho também, saindo logo de seguida para a rua que acede aos arrabaldes de Samora Correia, uma antiga e próspera vila e zona de caça para a nobreza, dedicada a D. Paio Peres Correia, grão-mestre da Ordem de Santiago. Percorremos a Estrada do Brejo e, depois da Rua do Trabalho, encontramos a Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, onde admiramos a iconografia, os frescos e painéis de azulejo dedicados à vida de Santiago em Portugal. Na mesma praça de calçada portuguesa está o antigo Palácio do Infantado, do século xvii que, após ter ardido, foi adaptado a museu e biblioteca.

Saímos da cidade pela Rua do Povo Livre para, no fim, seguirmos pela esquerda até à margem do rio Sorraia, que vamos

acompanhar até Benavente, onde chegamos pela entrada norte, na Rua Dr. Manuel Velho Cabral Calheiros. À esquerda, descobrimos vestígios das muralhas, que protegiam das cheias do rio, e a Cruz do Calvário, de 1644. Escassos

metros à frente, descobrimos um nicho com a imagem de Santiago e a Cruz da Ordem, na Fonte de Santiago. Terminamos esta etapa na praça do Município de Benavente, ao lado do qual ficam os serviços de Turismo.

DICAS

Leve sempre água, mantimentos, protetor solar, chapéu, impermeável, calçado confortável e um mapa.

ENTIDADES MUNICIPAIS

Câmara Municipal de Benavente
+351 263 519 600

APOIO

- CTT
- Banco/ATM
- TAXI Samora Correia +351 963 053 622
- TAXI Benavente +351 963 050 030
- Supermercado
- Restaurante Boa Viagem, Samora Correia
- Restaurante O Lagar, Samora Correia
- Restaurante Montagreste, Benavente

PONTOS DE INTERESSE

- Igreja Matriz de Samora Correia
- Igreja da Misericórdia de Benavente
- Convento de Jericó, Benavente

- Palácio do Infantado, Samora Correia
- Fonte do Concelho, Samora Correia
- Cruzeiro e Adro do Calvário, Benavente
- Pelourinho de Benavente
- Núcleo Museológico Agrícola de Benavente
- Biótopo Campos/Searas
- Montados de Quercíneas
- Vales Aluvionares
- Zonas de Pinhal Manso

SAÚDE

- Centro de Saúde Benavente +351 263 516 775
- Farmácia

CONTACTOS ÚTEIS

Emergência: 112
 Incêndios Florestais: 117
 Bombeiros Voluntários de Benavente:
 +351 263 519 790
 Bombeiros Voluntários de Samora Correia:
 +351 263 651 122
 Guarda Nacional Republicana de Samora Correia:
 +351 263 650 020

CÓDIGO DE CONDUTA

Não saia do percurso marcado e sinalizado. Não se aproxime de precipícios. Preste atenção às marcações. Não deite lixo orgânico ou inorgânico durante o percurso, leve um saco para esse efeito. Se vir lixo, recolha-o, ajude-nos a manter os Caminhos limpos. Cuidado com o gado, não incomode os animais. Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas. Evite fazer ruído. Respeite a propriedade privada, feche portões e cancelas. Não faça lume e tenha cuidado com os cigarros. Não vandalize a sinalização dos Caminhos.

Em zona de percurso urbano, as marcas de sinalética são de uso exclusivo a pedestres. Outros meios, como a bicicleta, deverão respeitar a sinalização de trânsito.

www.visitaletejo.pt

www.visitribatejo.pt

www.caminhosdesantiagoalentejoribatejo.pt

